

COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES ENVOLVENDO A FAMÍLIA DO PACIENTE: UMA DIFICULDADE QUE PODE DEMANDAR CONSULTORIAS DE BIOÉTICA CLÍNICA

Cristina Soares Melnik, José Roberto Goldim. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Problemas associados ao compartilhamento de informações envolvendo a família do paciente podem dificultar o atendimento assistencial. As consultorias de Bioética Clínica podem ser solicitadas para auxiliar tais situações. **Objetivos:** Avaliar a presença de problemas de compartilhamento de informações nas consultorias de Bioética Clínica envolvendo famílias que dificultaram o atendimento assistencial. **Métodos:** Foram avaliados, quanto à presença de problemas de compartilhamento de informações, os registros de 116 consultorias de Bioética Clínica nas quais as relações familiares dos pacientes dificultaram o atendimento assistencial. **Resultados:** Problemas envolvendo o compartilhamento de informações pessoais, com base na necessidade ou na confiança, estiveram presentes em 70 das 116 consultorias (60,35%). Em algumas situações foram identificadas informações controversas apresentadas pelos familiares e em outras foram feitas solicitações de não revelação de importantes informações para outros membros da família. Três exemplos de casos podem ser apresentados: a) O filho de uma paciente que iria se submeter a um procedimento cirúrgico revela à equipe que sua mãe é Testemunha de Jeová. A paciente não havia compartilhado esta informação com a equipe, apesar de já ter sido adequadamente informada de todos os procedimentos e possibilidades associadas ao seu tratamento; b) Uma paciente, em união estável, deseja desfazer ligadura tubária sem revelar a informação ao seu companheiro atual, justificando que sua decisão é um projeto pessoal; c) Uma paciente solicita que não seja revelado o seu diagnóstico de positividade para o vírus da imunodeficiência humana (HIV) para o seu companheiro estável. Informou que mantém o seu tratamento, mas em casa retira os rótulos dos medicamentos para que os familiares não saibam de sua doença. **Conclusões:** A veracidade é um princípio que deve ser respeitado durante o atendimento assistencial. Situações onde membros da família apresentam informações contraditórias e ao mesmo tempo relevantes para uma tomada de decisão; falta de confiança e comunicação entre o paciente e seu familiar; e riscos a terceiros, advindos da omissão de informações importantes por parte do paciente, são situações que precisam de atenção para a adequada condução dos casos, que podem ser auxiliados através das consultorias de Bioética Clínica. Projeto aprovado pelo CEP/HCPA. Palavra-chave: Consultorias; Bioética Clínica; Família. Projeto 110591